A Educação de Jovens e Adultos e o Cenário de Pandemia na Baixada Santista - algumas reflexões

Maria da Graça Pimentel Carril[1], Elisete Gomes Natário[2] e Michel da Costa[2]

[1] Universidade Metropolitana de Santos– Curso de Pedagogia, Santos-SP, Brasil.
[2] Universidade Metropolitana de Santos – Cursos de Pedagogia, Licenciaturas e Mestrado Profissional em Práticas Docentes do Ensino Fundamental, Santos-SP, Brasil.

E-mail:mgpcarril@gmail.com

Resumo: A oferta de educação para a população que teve seus direitos educacionais negados, jovens e adultos. A Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394/96 legitimaram o acesso à educação para jovens e adultos em um espaço que se redemocratizava**.** No ano de 2020, o cotidiano dessas escolas da Baixada Santista foram modificados em função do vírus SARS-COV2. O objetivo desse estudo foi investigar o principal recurso encontrado pelas escolas para garantir oferta de educação para o público da EJA durante o período da pandemia da Covid 19, segundo docente da Baixada Santista - SP. Este estudo empírico foi realizado por meio de entrevista semiestruturada com as docentes. Os resultados foram analisados qualitativamente. O principal recurso utilizado foi o whatsapp, seguido de material didático impresso. Espera-se que os resultados possam contribuir para a reflexão e para a aprendizagem do estudante da EJA.
Palavras-chave: Whatsapp; Educação de Jovens e Adultos; Prática docente; Pandemia Covid 19. Ambiente Digital.

Adults and Young Adults Education and the Pandemic Scenario in Baixada Santista - some reflections

Abstract: he offer of education to the population that had their educational rights denied: young people and adults. The Federal Constitution of 1988 and the Law of Guidelines and Base of National Education – L.D.B.9394/96, legitimized access to education for young people and adults in a space that was going through a redemocratization. In 2020, the daily life of these schools in Baixada Santista were modified due to the emergence of the SARS-COV 2 virus. The aim of this study was to investigate the main resource developed by schools to guarantee the provision of education to the EJA public during the period of the Covid 19 pandemic, according to the teacher from Baixada Santista - SP. This empirical study was carried out through partially settled interviews with the professors. The results were analyzed qualitatively. The main resource used was Whatsapp, followed by printed teaching material. It is hoped that the results can contribute to the reflection and learning of the EJA student.
Keywords: Whatsapp; Young Adults and Adults Education; Teaching practice; Covid Pandemic 19; Digital Environment.

Introdução

No Brasil a negação do direito a educação para a população mais pobre pode ser visibilizada na história da educação, o que constitui um dos motivos para a manutenção da

elevada demanda do público que busca acesso à Educação de Jovens e adultos, seja para iniciar sua escolaridade ou para dar continuidade. De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica 2019, a EJA tem 3.273.668 estudantes matriculados [2]

A ampliação da oferta de Educação de Jovens e Adultos, após 25 anos de ditadura militar, ocorreu em função da mudança da legislação, e da implementação do período de redemocratização, Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional [1], Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos que permitiram vislumbrar uma educação escolar oferecida em um espaço democrático de conhecimento, com vistas a uma sociedade menos desigual e que enseje outras possibilidades de liberdade.

Pensar a EJA como uma possibilidade de inclusão, são educadores, que acreditam que a "educação muda pessoas e pessoas mudam o mundo" [3].

Para Gadotti [4] garantir a oferta a educação é necessária, assim como a melhor aprendizagem esteja presente no ato de ensinar por meio de uma ação docente em que temas como direitos humanos, a diversidade racial, ambiental e as questões de gênero estejam contemplados no currículo, garantindo qualidade intelectual e social para todos os cidadãos e cidadãs que tiveram seus direitos negados em um período histórico.

Diante da situação estabelecida da Covid 19 e considerando que sempre houve por parte do(as) pesquisador(as) preocupação com a continuidade da oferta de EJA, em função dos desafios que sempre permearam a oferta dessa modalidade, como falta de material didático, práticas que não valorizam todo o saber que já possuem em virtude de sua trajetória pessoal, social e profissional, nossas inquietações em relação a este público se ampliaram, o que justifica o presente estudo.

Objetivo

Investigar qual o principal recurso encontrado pela escola para garantir oferta de educação para o público da EJA durante o período da pandemia da Covid 19, segundo a percepção de docente da Baixada Santista – SP.

Materiais e Método

Esta pesquisa teve caráter qualitativo e descritivo. Participaram desta pesquisa três professoras que atuam nos anos finais do Ensino Fundamental na modalidade Educação de Jovens e Adultos na Baixada Santista. Foi realizada uma entrevista semiestruturada via *whatsapp*, após o aceite dado pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados

Na entrevista com as professoras destacaram que as escolas tiveram liberdade para se organizar da melhor maneira possível e escolheram como recursos tecnológicos e pedagógicos a atividade impressa, o *whatsapp* e algumas lives realizadas pelo suporte da EJA sediada na Secretaria de Educação de um dos municípios envolvidos em nosso estudo. Estas lives abordavam temas diversos e os estudantes podiam interagir, havia interesse, principalmente dos que já se destacavam em termos de participação nas aulas.

Verificou-se que os municípios trabalharam com as atividades impressas e o uso de *whatsapp*. Os alunos retiravam na escola as atividades impressas, quinzenalmente, e apresentavam a devolutiva. Os recursos pedagógicos utilizados estavam sempre em torno da leitura e da resolução de situação-problema, como uma tentativa de possibilitar relação entre o conteúdo abordado e o cotidiano do discente. As práticas envolvendo as situações de leitura, seguia o texto impresso, pois alguns estudantes não dispunham de telefonia móvel. Os que possuíam celulares em outras ocasiões eram direcionados a buscar um texto *online*, mas sempre com a finalidade de estabelecer um diálogo sobre os conteúdos a serem apresentados e, também, a sua aproximação com a tecnologia.

As professoras da EJA afirmaram ter interrogação de como seria a participação discente nas aulas durante o período da pandemia pelo recurso *whatsapp*. Notou-se que alguns professores mantiveram uma situação inalterada, ou seja, os estudantes assíduos e participativos no presencial continuaram no período da pandemia, já os faltosos e com pouca dedicação aos estudos, também, mantiveram-se com o comportamento anterior, mas foi percebido que a ação de alguns docentes que adicionaram os educandos em grupos no *whatsapp* e utilizavam esse espaço tanto para esclarecer as dúvidas sobre as atividades, como para manter uma aproximação e assim evitar a evasão. Outros afirmaram que percebiam a falta de participação nas aulas via *whatsapp*, assim como quanto a devolutiva das atividades na escola está associadas as dificuldades de ordem material como o acesso à internet e aos meios tecnológicos, também houve a dificuldade em manter-se no emprego ocasionada pela Pandemia, já que muitos estudantes são adultos e necessitam trabalhar, alguns de modo informal, mas também perceberam que muitos evadiram das aulas nos primeiros meses de 2020.

Quanto aos efeitos da utilização do recurso *whatsapp* como recurso para garantir o avanço no processo de aprendizagem, os professores dos diferentes componentes curriculares

tinham período de plantão no noturno para atender aos estudantes. Para alguns docentes, a aprendizagem não ocorria e também nem todos entregavam atividade na escola e mesmo quando entregavam ficava a dúvida se haviam sido elaboradas por eles próprios. Para outros houve alguma aprendizagem, mas só será possível entender a qualidade desta quando do retorno de todos à sala de aula.

O uso do recurso *whatsapp* constitui-se em uma multiplataforma que permite de forma gratuita a comunicação entre indivíduos ou em grupos entre si, por meio de mensagens, imagens, vídeos, áudios, compartilhar localização e fazer backup do conteúdo postado nos grupos. No período de pandemia tornou-se importante recurso pedagógico, mas com algumas considerações que devem ser observadas por parte dos docentes, como: conhecimento sobre as fragilidades de cada aluno, seja em relação ao domínio cognitivo ou a um comportamento social.

Discussão

O *whatsapp* utilizado como o principal recurso pedagógico pelas educadoras parece constituir-se uma prática coletiva em que se buscou que os saberes fossem construídos de forma conjunta, como destacam Moreira e Simões [6] na educação é um meio de não estar isolado, mas de trocas.

Importante pensar a EJA como uma possibilidade de inclusão, são educadores, militantes sociais e políticos que acreditam que a "educação muda pessoas e pessoas mudam o mundo" [3], outros apenas como a ampliação da escolaridade, permitindo que estes alunos mantenham suas colocações no mercado de trabalho ou que acessem ao mesmo. A escola precisa propiciar ao educando oportunidade para buscar a informação com auxilio nas tecnologias, como nas "aulas, no livro didático, na TV, no rádio, no jornal, nos vídeos, no computador, e os elementos cognitivos para analisá-la criticamente e darem a ela um significado pessoal" [5].

Nesse cenário um passo fundamental é realizar uma busca ativa para identificar estas pessoas e o nível de precariedade a que estão submetidos e que podem interferir na sua volta à escola, assim como se gostariam de iniciar e retomar seus estudos e quais as condições necessárias para isso. Com estas ações o poder público cumpre com a obrigação legal de oferecer educação para jovens e adultos a partir de um "planejamento integrado, organizar estratégias para chegar até as pessoas, conhecer sua realidade e oferecer alternativas para que se engajem na alfabetização e para que possam dar continuidade aos estudos" [7].

Conclusões

A população que frequenta a modalidade EJA são homens e mulheres jovens ou não tão jovens pertencentes aos grupos populacionais com maior comprometimento econômico, para esses os prejuízos foram maiores, pois alguns não possuíam um equipamento com capacidade para acessar as aulas remotas por meio do aplicativo whatsapp - o qual transformou -se em importante recurso pedagógico durante a pandemia, ou muitas vezes não disponham de uma conexão eficaz e assim ter acesso as explicações para a realização das atividades. Estes grupos ficaram excluídos desse processo educacional emergencial, no formato como ainda está colocado para as redes de ensino.

Referências

1. Brasil. Lei Federal nº 9394/1996. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional.1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 20 jul. 2021.

2. Brasil. Ministério da Educação Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Censo Escolar 2020*- -Diretoria de Estatísticas Educacionais Brasília, 29 de janeiro de 2021. Disponível em: https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2020/apresentacao_coletiva.pdf . Acesso: 10 ago. 2021.

3. Freire, Paulo. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1997.

4. Gadotti, M. Educação de adultos como direito humano. EJA em Debate**.** Florianópolis, n.2, 18p., jul. 2013. Disponível em: https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/1004/pdf. Acesso em: 3 set. 2021.

5. Libâneo, J. C. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

6. Moreira, M. L.; Simões, Andenson S. M. O uso do whatsapp como ferramenta pedagógica no ensino de química. *ACTIO***,** Curitiba, v. 2, n.3 , p 21-43, out/dez. 2017.

7. Unesco. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil*:* lições da prática. 2008. 211p. Disponível em: http://www.ceeja.ufscar.br/alfabetizacao. Acesso em: 6 set. 2021.